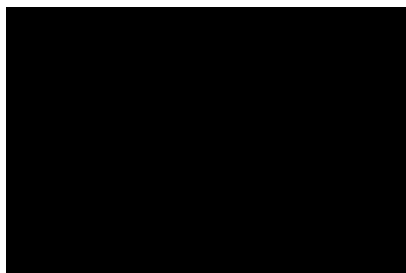


Audiência na ALMG debate ações após rompimento de barragem

Sex, 15 de Março de 2019 17:45



Audiência na ALMG debate ações após rompimento de barragem

Sex, 15 de Março de 2019 17:45

está desenvolvendo projetos de separação e secagem dos rejeitos para empilhamento. Na própria barragem de Córrego do Feijão ainda é possível fazer o beneficiamento a seco dos rejeitos, transformando-os em minérios , disse.

Em Minas Gerais, saímos de um beneficiamento a seco de 25% e passamos para 33%. A meta é atingir 70% em 0 3 , destacou o executivo. Questionado sobre o porquê de não terem mudado o refeitório da empresa da rota dos rejeitos antes da tragédia, Diogo respondeu que todos os laudos apontavam para a segurança naquele local. Nós acreditamos nas empresas certificadoras e, por isso, decidimos não retirar as estruturas a jusante , disse.

Ex-secretário de Meio Ambiente, o deputado Sávio Souza Cruz (MDB) defendeu a lógica do licenciamento ambiental em Minas, feito, segundo ele, de forma democrática e com possibilidade de recursos ao Plenário do Copam.

Consulte o resultado da reunião no endereço <https://bit.ly/2u6wVZe>

Fonte:

Ascom/Sisema com ALMG